

# PROGRAMA

**5 e 6 de novembro** (sábado): Encontro de Formação de Animadores de Jovens.

**5 de novembro** (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 15h às 17h.

**6 de novembro** (domingo): Início da semana dos seminários (de 6 a 13).

**6 de novembro** (domingo): Formação permanente de Ministros extraordinários da Comunhão. Casa Diocesana de Vilar, às 15h.

**7 de novembro** (2ª feira): Dia Vicarial de oração pelas vocações.

**7 de novembro** (2ª feira): Catequese de adultos, das 17h 30m - 18h 30m.

**7 de novembro** (2ª, 3ª e 4ª feira): **Catequese de pais**, das 18h 30 às 19h 30.

**7 de novembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**8 de novembro** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h 30m.

**8 de novembro** (3ª feira): Noites de trabalho Voluntários VIN POR TI, às 21h 30m.

**9 de novembro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**9 de novembro** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**10 de novembro** (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade, missa, Igreja dos Pastorinhos, às 15h.

**10 de novembro** (5ª feira): Reunião Grupo Pastoral de Francos, às 16h.

**10 de novembro** (5ª feira): Reunião de Catequistas (4º ano), às 18h 30m.

**11 de novembro** (6ª feira): Encontro /convívio, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

**13 de novembro** (domingo): Dia dos seminários diocesanos.

## Feira das Colheitas

**12 e 13 de novembro (sábado e domingo):** Feira das Colheitas. Todos os grupos pastorais estão convidados a participar com uma bancada de venda. No sábado, a partir das 15h, realiza-se o magusto da Paróquia.

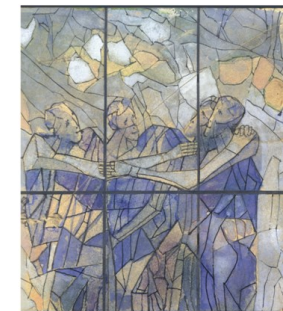
Donativos/ produtos: entregar na Secretaria da Paróquia.

**Horário de sábado:** 15h às 20h 30m, inclui o magusto da paróquia.

**Horário de domingo:** 11h às 14h 30m e 18h às 20h 30m.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 50, 5 - 12 de Novembro de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

A questão da ressurreição não é uma questão pacífica para a maioria dos homens. Há quem veja na esperança da ressurreição apenas uma ideia destinada a adormecer a vontade de lutar pela construção de um mundo mais justo. Há quem veja na ressurreição uma forma de evasão, face aos problemas que a vida apresenta. Há quem veja na ressurreição uma ilusão onde o homem projecta os seus desejos insatisfeitos. Convencidos de que a vida se resume aos 70/80 anos que vivemos neste mundo, muitos constroem a sua existência tendo apenas em conta os valores deste mundo, sem quaisquer horizontes futuros.

A ressurreição é a esperança que dá sentido a toda a caminhada do cristão. A fé cristã torna a esperança da ressurreição uma certeza absoluta, pois Cristo ressuscitou e quem se identifica com Cristo nascerá com Ele para a vida nova e definitiva. A nossa vida presente deve ser, pois, uma caminhada tranquila, confiante, alegre, com sofrimento e dor, em direcção a essa nova realidade.

A ressurreição não é a revivificação dos nossos corpos e a continuação da vida que vivemos neste mundo, mas é a passagem para uma vida nova onde, sem deixarmos de ser nós próprios, seremos totalmente outros.

A certeza da ressurreição não deve ser, apenas, uma realidade que esperamos, mas deve ser uma realidade que influencia a nossa existência terrena. É o horizonte da ressurreição que deve influenciar as nossas opções, os nossos valores, as nossas atitudes. É a certeza da ressurreição que nos dá a coragem de enfrentar as forças da morte que dominam o mundo.

Temos de ter muito cuidado com a forma como falamos da ressurreição hoje, pois podemos pensá-la e explicá-la à luz da vida actual e corremos sérios riscos de nos tornarmos ridículos. O que podemos fazer é afirmar a certeza na ressurreição; depois, temos de confessar a nossa incapacidade de explicar esse mundo novo que nos espera. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

# XXXII DOMINGO TEMPO COMUM

**LEITURA I** – Leitura do Segundo Livro de Macabeus (2 Mac 7,1-2.9-14)

Naqueles dias, foram presos sete irmãos, juntamente com a mãe, e o rei da Síria quis obrigá-los, à força de golpes de azorrague e de nervos de boi, a comer carne de porco proibida pela Lei judaica. Um deles tomou a palavra em nome de todos e falou assim ao rei: «Que pretendes perguntar e saber de nós? Estamos prontos para morrer, antes que violar a lei de nossos pais». Prestes a soltar o último suspiro, o segundo irmão disse: «Tu, malvado, pretendes arrancar-nos a vida presente, mas o Rei do universo ressuscitar-nos-á para a vida eterna, se morreremos fiéis às suas leis». Depois deste começaram a torturar o terceiro. Intimado a pôr fora a língua, apresentou-a sem demora e estendeu as mãos resolutamente, dizendo com nobre coragem: «Do Céu recebi estes membros e é por causa das suas leis que os desprezo, pois do Céu espero recebê-los de novo». O próprio rei e quantos o acompanhavam estavam admirados com a força de ânimo do jovem, que não fazia nenhum caso das torturas. Depois de executado este último, sujeitaram o quarto ao mesmo suplício. Quando estava para morrer, falou assim: «Vale a pena morreremos às mãos dos homens, quando temos a esperança em Deus de que Ele nos ressuscitará; mas tu, ó rei, não ressuscitarás para a vida». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 16 (17)**

**Refrão:** Senhor, ficarei saciado, quando surgir a vossa glória.

Ouvi, Senhor, uma causa justa,  
atendei a minha súplica.  
Escutai a minha oração,  
feita com sinceridade.

Firmai os meus passos nas vossas veredas,  
para que não vacilem os meus pés.  
Eu Vos invoco, ó Deus, respondei-me,  
ouvi e escutai as minhas palavras.

Protegei-me à sombra das vossas asas,  
longe dos ímpios que me fazem violência.  
Senhor, mereça eu contemplar a vossa face  
e ao despertar saciar-me com a vossa imagem.



**LEITURA II** – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (2 Tes 2,16-3,5)

Irmãos: Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu, pela sua graça, eterna consolação e feliz esperança, confortem os vossos corações e os tornem firmes em toda a espécie de boas obras e palavras. Entretanto, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada, como acontece no meio de vós. Orai também, para que sejamos livres dos homens perversos e maus, pois nem todos têm fé. Mas o Senhor é fiel: Ele vos dará firmeza e vos guardará do Maligno. Quanto a vós, confiamos inteiramente no Senhor que cumpris e cumprireis o que vos mandamos. O Senhor dirija os vossos corações, para que amem a Deus e aguardem a Cristo com perseverança. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*Ap 1,5a.6b* - Jesus Cristo é o Primogénito dos mortos.

A Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 20,27-38)

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus – que negam a ressurreição – e fizeram-Lhe a seguinte pergunta: «Mestre, Moisés deixou-nos escrito: ‘Se morrer a alguém um irmão, que deixe mulher, mas sem filhos, esse homem deve casar com a viúva, para dar descendência a seu irmão’. Ora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva; e o mesmo sucedeu aos sete, que morreram e não deixaram filhos. Por fim, morreu também a mulher. De qual destes será ela esposa na ressurreição, uma vez que os sete a tiveram por mulher?» Disse-lhes Jesus: «Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já nem podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos». Palavra da salvação.